

Uso de produtos naturais no combate à mosca-negra



A mosca-negra- do citrus ataca principalmente as plantações de laranjas.

No final do ano de 2009, foi identificada no Brejo da Borborema a presença da mosca-negra-do-citros. No Brasil, classifica-se essa mosca como uma praga quarentenária, ou seja, é uma praga que já está presente no país, porém não se encontra amplamente distribuída pelo território nacional. É dessa forma que se precisa fazer um controle para que não atinja outros municípios e outros estados.

Foi respondendo a essa característica que o governo do estado tomou providências rápida e enérgica, distribuindo em ampla escala um produto químico que se chama Provado. Porém, o que não se divulgou ainda é que esse produto pode causar muitos danos para o ambiente e para a saúde dos agricultores e para dos consumidores.

1-Ambiente: no brejo as propriedades são pequenas, a aplicação do produto químico poderá contaminar fontes de água, passagem de pessoas e animais. Além disso, atribui-se a grande mortandade de abelhas ocorrida na Europa ao uso desse veneno. Sabe-se que as abelhas nativas ou africanizadas estão abundantemente presentes nessa região e seriam diretamente afetadas pelo produto. A aplicação do Provado na natureza, ainda contribuiria para agravar mais o equilíbrio das populações de insetos, afetando diretamente a contribuição dos inimigos naturais e o papel que cumprem no controle das pragas.

2-Famílias agricultoras: além da grande exposição de quem aplica o veneno, também devido ao tamanho

reduzido da propriedade, será inevitável que as gotas do veneno levadas pelo vento cheguem até a cada dos agricultores. Pode-se contaminar o arredor de casa, local onde ficam as crianças, os pequenos animais, os alimentos, a água da cisterna.

3-Consumidores: Os laranjais geralmente são consorciados com outras fruteiras. A aplicação do produto nas laranjas, poderá contaminar outras frutas da estação. Sabe-se que esse produto tem elevado grau de persistência e são necessários 21 dias de carência antes que um alimento seja consumido.

4-Saúde: o veneno Provado é da família do Imidaclopid, um tipo de substância química. E produtos com essa substância podem causar: falta de coordenação motora, tremores, diarreia, perda de peso. Estudos demonstram ainda que essa substância provoca alterações na tireóide e ainda podem estar associados ao câncer.

Pelos conhecimentos já acumulados em outras regiões e países, sabe-se que a eficiência no controle da mosca negra só terá sucesso por meio da adoção do que se chama de controle biológico, ou seja, por meio da produção e disseminação dos insetos que são inimigos naturais.

Estudos já realizados na região do brejo paraibano mostram o enorme potencial para o controle biológico. Em visitas a campo foi identificada a presença natural de vários insetos que controlam a mosca negra.

E apesar de observarmos uma tendência de se formar pomares especializados em laranja ou banana na

região, esta especialização é marcada por uma grande diversidade de espécies cultivadas e nativas, contribuindo positivamente para o equilíbrio ecológico da fruticultura do brejo paraibano.

Além da necessária e urgente produção em laboratório e liberação a campo de populações desses insetos inimigos naturais para se restabelecer o equilíbrio da natureza, cada família agricultora pode promover ações complementares a fim minimizar a infestação da mosca negra. Algumas famílias de Lagoa Seca, Matinhas e Alagoa Nova já estão testando vários produtos naturais e vêm obtendo sucesso no controle da mosca-negra. Desenvolveram produtos utilizando a castanha-de-caju, manipueira, maniçoba, angico, nim e a urina de vaca. Essas substâncias já se mostraram tão ou mais eficientes do que o produto químico, além de não agredirem a natureza e a saúde dos agricultores e dos consumidores.

Conheça algumas experiências:

Álcool com Castanha-de-caju (ACC)

Os agricultores do Assentamento do Carrasco, em Esperança estão usando Álcool com Castanha-de-caju, o chamado ACC. Para fazer esse produto em casa: picote um quilo de castanha, coloque em dois litros de álcool, deixe de molho durante cinco dias.

Modo de usar: Em folhas adultas: adicione 200 mililitros (ml) de ACC, mais 200 mililitros (ml) de detergente neutro em 20 litros de água. Borrife nas plantas atacadas depois das 15 horas. Em folhas novas: adicione 150 mililitros (ml) de ACC, mais 200 mililitros de detergente neutro em 20 litros de água. Borrife nas plantas atacadas depois das 15 horas. Repita a pulverização a cada 15 dias.

Coquetel de extratos vegetais

Já o pessoal do sítio Mineiro, em Lagoa seca está usando um coquetel de extratos vegetais. Para fazer esse produto em casa:

- Em um tambor de 200 litros, coloque 3 quilos de pó de folha seca de nim, 3 quilos de peia de fumo, 18 litros de urina de vaca, 36 litros de manipueira e complete o restante do tambor com água. Pulverize de 15 em 15 dias, após as 15 horas.

Pó da folha de nim

O pessoal do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lagoa Seca e de Alagoa Nova está experimentando em parceria com vários agricultores a



Agricultor prepara extrato do Nim com o ACC

seguinte receita:

- corte ramos de nim e coloque para secar na sombra até que as folhas se tornem quebradiças.
- triture as folhas secas numa máquina forrageira ou pise num pilão até obter um pó.
- pese um quilo desse pó e coloque de molho em 2 litros de água e deixe descansar de um dia para o outro.
- Coe a calda obtida com ajuda de um pano.
- Acrescente 200ml de detergente neutro;
- Coloque num pulverizador e complete o volume com água.
- Pulverize após as 15 horas.

Óleo de nim e detergente neutro

Já o professor Jacinto Luna da Universidade Federal da Paraíba testou várias receitas e está recomendando com quase 92% de eficiência o uso do óleo de nim com o detergente neutro.

Para fazer essa receita, coloque 200 mililitros de óleo de nim, 200 mililitros de detergente neutro e acrescente 20 litros de água. Borrife nas plantas atacadas depois das 15 horas.

A diferença dos outros produtos é que o óleo de nim precisa ser comprado nas casas do ramo. E o óleo de nim é uma substância registrada no Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Essas famílias agricultoras, as organizações da agricultura familiar e a própria pesquisa está indicando caminhos inovadores de enfrentamento do problema. E você, qual caminho vai trilhar?